



# MORVAN 70 ANOS:

**EDUCAR, AJUDAR E SER FELIZ !**



## 55º Grupo Escoteiro “Morvan Dias Figueiredo”

Site oficial:

<https://www.55morvan.com.br>

Facebook:

<https://pt-br.facebook.com/55Morvan>

Canal Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZiEisqvtKVN4mLx2m3sDg>

Instagram:

<https://instagram.com/55morvan?igshid=47u14uvxo9cd>

Rua Silva Jardim, 35 | Vila Mathias | CEP 11015-020 | Tel. 13-99753-5455 | Sede Própria  
Site: [www.55morvan.com.br](http://www.55morvan.com.br) | e-mail: [55morvan@55morvan.com.br](mailto:55morvan@55morvan.com.br)



## HISTÓRICO

O Grupo Escoteiro **Morvan Dias Figueiredo** foi fundado em 08/08/1950, por iniciativa do Sr. Cristiano Solano.

Cristiano Solano, homem ativo e preocupado com a formação de nossa juventude, descobriu no Movimento Escoteiro o parceiro ideal para alcançar seus propósitos, visando à formação do caráter da criança e, ao mesmo tempo, homenagear seu grande amigo empresário e Ministro do Trabalho, falecido recentemente, naquela época.

Em 1950 chamava-se então, "Associação de Escoteiros do Ar Morvan Dias Figueiredo", e sua primeira sede foi na Escola Docas de Santos, na Rua Campos Mello, 130, pois o Sr. Cristiano Solano era Diretor da Associação Docas de Santos.

Lá, conheceu grandes momentos, preparando jovens para enfrentar a vida, formando bons cidadãos, através da aplicação da Lei e Promessa Escoteira, trabalho comunitário, auxílio ao próximo e técnicas escoteiras.

Entre as mais variadas atividades, destacou-se o trabalho realizado por ocasião dos desmoronamentos nos morros de Santos e na construção da "Cidade da Criança", sendo o Sr.

Cristiano Solano um dos criadores dessa magnífica obra assistencial. Várias campanhas foram organizadas pelo Grupo Escoteiro no sentido de amenizar o sofrimento causado pelas secas do nordeste e, todos os anos, são organizadas campanhas de inverno e natalinas, em favor da população carente de nossa cidade. Nas enchentes do sul do país, na catástrofe de Cubatão, e nas campanhas de prevenção a AIDS, a atuação do Grupo Morvan foi e tem marcante.

Neste ano em que o grupo comemora seus 70 anos de fundação os jovens e adultos estiveram desde o início do ano engajados nas campanhas em favor das vítimas dos deslizamentos causados pelas chuvas de verão e logo em seguida engajados em campanhas em favor de profissionais da saúde que atuam na linha de frente no combate ao coronavírus e de arrecadação de alimentos e prol das pessoas mais atingidas pela profunda crise econômica.

Voltando ao histórico do Grupo, em 1967 transferiu-se para a Base Aérea de Santos, no Guarujá (Vicente de Carvalho) onde, juntamente com o "Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho", formaram o "Grupo Escoteiro do Ar Arary", (atual Grupo Escoteiro do Ar Capitão



Capelão Vicente Aguiar), permanecendo na Base Aérea, local mais indicado para a prática do Escotismo do Ar.

Em 1977, por iniciativa do Sr. Mário Brasil Espósito, antigo Chefe do Grupo, o *Morvan* foi reativado e reaberto em Santos, com atual denominação: "55º GRUPO ESCOTEIRO MORVAN DIAS FIGUEIREDO".

Para tanto, antigos Chefes e Escoteiros que juntos trabalharam naquela época, reassumiram o Grupo, tendo como sede de atividades o Parque Infantil Dona Leonor Mendes de Barros, no bairro do Gonzaga, em Santos.

Lá permaneceu por três anos, tendo então, em 1980, aceito o convite da Associação Desportiva da Polícia Militar para transferir-se para a sua sede esportiva, onde permaneceu até 1994, naquela época, com o apoio da Diretoria da ADPM e da Polícia Militar.

Naquele local a "Família Morvan" cresceu de tal forma que se viu obrigada a construir e, posteriormente, ampliar as instalações de sua sede.

Foi trabalho incansável dos membros do Grupo, organizando campanhas financeiras, quermesses, doações de pais e amigos.

Em 1996, após 16 anos, o Grupo Escoteiro teve que deixar definitivamente o local, pois a Diretoria da ADPM rescindiu o comodato e as instalações prediais construídas pelo Grupo foram incorporadas ao imóvel, ficando o Grupo, sem a sua sede.

Em apoio aos Escoteiros, veio a Associação Atlética Portuguesa Santista que reconhecendo a folha de serviços prestados pelo Grupo à comunidade, o abrigou em suas dependências.

Lá, participou ativamente das suas atividades, num entrelaçamento humano e fraternal, levando o Movimento Escoteiro ao quadro associativo da Portuguesa.

Através de campanhas humanitárias realizadas pelo Grupo Escoteiro em apoio ao Instituto de Estudos e Pesquisas em AIDS de Santos, o qual possuía Diretores que pertenciam ao Escotismo, o Grupo conheceu o Dr. Rubens Mãos, filantropo e Presidente da Fundação Ruth Alexandre Mãos, que ficou conhecendo a situação do Grupo, cedendo graciosamente um de seus imóveis para a instalação da Sede Administrativa, como aliás, procedia da mesma forma, com várias outras entidades.

Buscando aproximar o local de reuniões com a sede administrativa, em agosto de 1997, o Grupo



retornou às origens, transferindo o local das atividades escoteiras para a Escola Docas de Santos, na época municipalizada.

No dia 18 de fevereiro de 2003 foi adquirido um imóvel à Rua Campos Mello, 112 no qual, seria construída a sede própria, Técnica, Social e Administrativa, ao lado da sede de atividades.

A aquisição daquele imóvel envolveu, mais uma vez esforço enorme de poupança, sacrifício e trabalho incansável de dirigentes, escotistas e jovens, com a participação de pais e antigos escoteiros, além de negociações judiciais com os vizinhos, que estavam em litígio com o antigo proprietário, tendo sido audaciosamente capitaneada pelo então Diretor Presidente Chefe Flávio Gomes Coelho.

No final do ano de 2006, por motivos administrativos, a Escola Docas de Santos mantida pela Prefeitura foi desativada e o imóvel, fechado. O Grupo permaneceu no local, já em condições precárias, até maio de 2007, quando, então, transferiu-se para ao Colégio Sedes Sapientae, à Rua Arabutan, 47 no bairro de Aparecida. Posteriormente transferiu suas atividades técnicas e reuniões de sábado para a FATEC situada à Av. Bartolomeu de Gusmão, em frente à praia, local

com maiores condições para praticar Escotismo. Em 2013 a Fatec entrou em reforma e novamente o Grupo transferiu-se, provisoriamente até o término das reformas para o Colégio Barnabé, à Rua São Francisco, no Centro da cidade, com auxílio de seu então Diretor e antigo Escotista do Morvan, o Professor Wallington Licarião. Nesta ocasião, o Grupo teve de desocupar o imóvel cedido pelo Dr. Mafhuz, que havia falecido e os herdeiros colocaram o imóvel à venda. Nesta ocasião o Grupo foi abrigado em um imóvel dos Mensageiros da Luz a título precário. Enquanto isso, o imóvel adquirido pelo Grupo junto ao Colégio Docas recebeu propostas de compra, pois valorizou muito com a edificação de uma Faculdade em frente (Unifesp). Então, em Assembleia de Grupo, foi aprovada a venda do terreno e a aquisição do imóvel em que o Grupo de encontra sediado, à Rua Silva Jardim, 35. Desta forma, o Grupo vendeu à vista o terreno e comprou o sobrado também à vista e ainda ficou com uma parte em espécie, dando um saldo positivo. Esse processo foi conduzido com êxito pelos então Presidentes Chefe Wagner Pimenta e Chefe Paulo Sérgio Marques Júnior.

Após este longo período de várias mudanças e da reforma completa do sobrado recém-adquirido, finalmente foi possível ao



Grupo se firmar com uma sede denominada "administrativa e social" onde são guardados materiais de campo e administrativos do Grupo, e onde são realizadas algumas atividades sociais. A Sede social própria - denominada Elmer de Souza Pessoa em homenagem justa e merecida pelos seus relevantes serviços prestados em favor do Grupo - foi inaugurada com grande comemoração no aniversário de 65 anos do Grupo Escoteiro em agosto de 2015

Nessa ocasião o Grupo retornava para a FATEC como local e sede de atividades e reuniões, a qual havia terminado as obras, recebendo da direção, uma sala para guarda de material de jogos e de uso imediato, sobrando ainda um espaço no qual os pais eram atendidos, em uma pequena secretaria.

Lamentavelmente o Grupo teve de deixar o local, com a mudança de Diretoria da FATEC, o que costuma acontecer com muitos grupos escoteiros instalados em escolas, parques, clubes ou assemelhados quando ocorre mudança na direção, comando ou gestão do local.

Assim, durante parte dos anos de 2016 e 2017 o Grupo foi acolhido de forma provisória nas instalações do Educandário Anália Franco, sito na Av. Ana Costa, Gonzaga, contando

com a sensibilidade dos seus dirigentes.

Ainda no ano de 2017 e contando com a colaboração do Grupo Escoteiro Serra do Mar e intercessão dos seus dirigentes, o Grupo conseguiu autorização para utilizar as instalações da escola municipal UME Porchat de Assis, localizada no Bairro Ponta da Praia, local onde o grupo se abrigou a partir de 2017 até meados de 2018 para realizar as suas atividades em local com área verde e maior espaço ao ar livre.

Ainda em 2017, visando melhores condições de atividade o Grupo Escoteiro procurou a Capitania dos Portos de São Paulo para solicitar o uso de uma instalação de apoio desativada havia alguns anos e encontrada em estado de completo abandono, causando inclusive incômodos e transtorno para a vizinhança, pois o local abrigava pilhas e pilhas de entulho, ninhos de pombos em área do Porto sem o devido controle populacional, servindo ainda como esconderijo propício para ratos e baratas e o pior, como criadouro de mosquitos da dengue e outras doenças vetoriais; sem mencionar a aglomeração de usuários de drogas no entorno do imóvel de 9 mil metros quadrados.



**Aspecto do local em 11/10/2017**



**Aspecto do local depois da recuperação pelo Grupo Escoteiro.**



**Aspecto do local em 15/12/2018 – recuperado pelo Grupo Escoteiro.**



**Aspecto do local em 11/10/2017**



Fundamental ressaltar que, além do significativo crescimento do efetivo do Grupo, durante o período de vigência do contrato de cessão de uso do IAC (abril de 2018 a abril de 2020) foi possível realizar a **prática do Escotismo nas instalações da Capitania dos Portos de São Paulo por centenas de pessoas associadas ao Movimento Escoteiro**. Somente o Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo contava no início de 2020 com **160 inscritos e mais de 100 jovens beneficiários** do Método e da Educação Escoteira, sendo muitos deles moradores ou alunos de escolas do bairro, carentes ou de camadas populares.

Graças à parceria com a Capitania dos Portos de São Paulo, 8º Distrito Naval, **a sede social do Grupo Escoteiro**, localizada na Rua Silva Jardim, sede própria, **foi cedida em uso compartilhado gratuitamente** para fins de utilização na preparação de alimentos para moradores de rua



e preparação de cestas básicas, gêneros e brinquedos, **em benefício das populações vulneráveis em Santos.**

Por oportuno, cumpre informar que além das atividades comunitárias, educacionais e ecológicas realizadas ao longo dos mais de 50 finais de semana de utilização da Instalação Militar, sempre de forma responsável e dentro do objeto contratual, **o local ainda sediou 14 eventos de agrupamentos escoteiros diversos, sendo 1 em nível Regional; 1 Interdistrital, 5 eventos Distritais, 8 atividades de Grupos Escoteiros de todo o Estado de São Paulo;** também sediou a confraternização da Associação de Fuzileiros Navais ocorrida em 23 de novembro.

Também merece destaque a manutenção predial e de limpeza das instalações cedidas, em parceria com o pessoal da Marinha do Brasil, tanto internamente como no entorno, com a ocupação ostensiva e afastamento de usuários de drogas, a instalação de lixeiras pela Prefeitura Municipal de Santos e a eliminação de áreas de descarte irregular de resíduos no entorno dos muros, bem como a eliminação/controle de vetores, pragas e animais sinantrópicos, que infestavam o local antes da reocupação.

Entre outros serviços e obras de manutenção devem ser registradas as obras de instalação da nova rede elétrica e da nova rede hidráulica: poste padrão e relógio, iluminação interna e externa com passagem de cabos, instalação de tomadas, interruptores e luminárias em 27 cômodos do prédio 1, nos postes (10 holofotes), instalação e relógio hidráulico, 6 caixa d'água (5 CX 250L e 1 CX 500L); 2 Kits de elevação de pressão da rede de distribuição (4 Válvulas, 2 registros e conexões), Instalação de 7 vasos sanitários e 1 mictório; 3 lavatórios com coluna e respectivas torneiras, flexíveis e sifões; 2 lavatórios de embutir e respectivas torneiras, sifões e flexíveis; Instalação de pia de cozinha, torneiras e sifão; 4 torneiras externas, 1 tanque duplo e pia dupla externa; limpeza reparos e recuperação do telhado do prédio1, da laje da casa de força e da laje da guarita. Dedetização e desratização do prédio 1; remoção de reboco deteriorado e sua recuperação; remoção de pintura vencida e pintura geral de paredes, tetos e esquadrias.

**Portanto, O Grupo Morvan não fez somente uma boa ação para a Marinha do Brasil, foi muito mais:**

**A recuperação do local com uma área de 9 mil metros quadrados para permitir que a Marinha pudesse voltar a utilizá-**



lo e a resolução de incontáveis problemas decorrentes da desocupação do imóvel por aproximadamente uma década e o restabelecimento da função social daquela propriedade numa cidade como Santos com a recuperação do entorno, tudo isso se deu graças ao trabalho e ao esforço incansável do Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo, com o apoio da Capitania dos Portos de São Paulo e Prefeitura Municipal de Santos.

Fato que merece registro para os anais da história da cidade!

**O que fizemos nessa parceria em que estivemos na sede de atividades IAC-Morvan durante os anos de 2018 e 2019 foi prestar um serviço relevante para a Marinha do Brasil e para a comunidade santista, especialmente do entorno.**

A seguir as várias sedes onde o Grupo Morvan se instalou desde a sua fundação, especialmente depois da reabertura em 1977 (foram pelo menos 10 lugares diferentes):

**1950 a 1967 - Colégio Docas de Santos**

**1967 a 1977 - Unificado ao GE Arari - Base Aérea de Santos**

**1977 a 1980 - Escola Municipal Dona Leonor Mendes de Barros**

**1981 a 1995 - Associação Desportiva da Polícia Militar (ADPM)**

**1995 e 1996 - Clube Atlético Portuguesa Santista**

**1997 a 2007 - Colégio Docas de Santos**

**2007 a 2011 - Escola Sedes Sapientiae (escola particular)**

**2012 e 2013 - Fatec Santos (Junto ao Escolática Rosa)**

**2014 e 2015 - Colégio Barnabé (Escola Estadual)**

**2015 e 2016 - Fatec Santos**

**2016 e 2017 - Educandário Anália Franco**

**2017 e 2018 - UME Porchat de Assis (Escola municipal)**

**2018 a 2020 - IAC - Instalação de Apoio da Capitania dos Portos**

A sede IAC-Morvan, entretanto, com o encerramento do contrato de cessão de uso compartilhado, foi requisitada para uso do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil e estão sendo efetuadas tratativas para a utilização do local, porém com limitações que não atendem inteiramente às necessidades do Grupo.

**Portanto, continuamos em busca de uma nova sede que atenda melhor os nossos jovens.**

\*

\*

\*



Durante os 70 anos de história do Grupo Morvan as atividades de campo foram inúmeras, destacando-se o Acampamento Internacional de Patrulhas em 1954, no IVº Centenário de São Paulo, o III Jamboree Pan Americano no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, e em 1983, o Jamboree Nacional do Paraguai. Em 1985 o Grupo participou do maior acampamento realizado em São Paulo, o IVº Ajuri Nacional, onde acamparam 5.000 Escoteiros. Em 1992 participou do Jamboree Colombo, em Osório/RS junto a 8.000 Escoteiros vindos de todo mundo e em 1999 participou do Jamboree Mundial, realizado no Chile, acampando com 35.000 outros Escoteiros. Em janeiro de 2001 participou do XI Jamboree Pan Americano realizado em Foz do Iguaçu/PR acampando junto a 6000 Escoteiros das Américas e representações da Europa. Estivemos presentes no Jamboree Nacional de Brasília e do Rio de Janeiro.

**Em 22/10/2003, a cidade de Santos reconheceu o Grupo Morvan como entidade importante no trabalho comunitário, publicando no Diário Oficial do Município de Santos o reconhecimento de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 2.152, de 22/10/2003.**

Em 2019 o Grupo Morvan participou do 24º Jamboree Mundial, nos Estados Unidos da América e em 2020 participou do JamCam – Jamboree e Camporee Panamericano, em Foz do Iguaçu.

### **QUEM FOI MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO:**

*“A paz social é o supremo anseio dos governantes de hoje. Imbuído de verdadeiro espírito cristão, o Serviço Social da Indústria é, indiscutivelmente, um fator preponderante para o estabelecimento de um clima de perfeita harmonia entre empregados e empregadores.”*

A personalidade do Sr. Morvan Dias de Figueiredo era do mais acentuado destaque nos meios industriais e comerciais do País, ocupando quando de seu falecimento o cargo de presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na Pasta do Trabalho, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo desenvolveu uma ação brilhante de justo equilíbrio entre o capital e o trabalho.

Sua vida foi exemplo de trabalho, esforço e dedicação. Tendo-a



iniciado como caixeiro de balcão e aprendiz de farmacêutico, chegou a Ministro do Trabalho no governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra, graças à sua inteligência, estudos e virtudes cívicas.

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, nasceu no Recife, Pernambuco, a 11 de setembro de 1890. Foram seus pais o Engenheiro Bernardo Joaquim de Figueiredo e a Sra. Carolina Dias Figueiredo, naturais de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

Aos 12 anos ingressou no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, que só pode frequentar até o segundo ano, por ter perdido o pai, interrompendo assim os estudos, para auxiliar com o trabalho próprio a manutenção do lar, pois era o filho mais velho.

Foi aprendiz de farmacêutico em Belo Horizonte, de 1903 a 1904, auxiliar de uma loja de fazenda e couros, colhendo assim muito cedo, no comércio, a experiência humana que o identificou com os problemas da classe comerciária e que manteve através de toda sua vida, vinculado aos interesses vitais dos auxiliares do comércio.

Em 1906, encontrava-se com a sua família em São Paulo, como ferroviário, exercendo as funções de

conferente da E. F. Sorocabana. Nesse mesmo ano, mudou-se para Santos, para ocupar novo posto no Departamento de Tráfego da Cia Docas de Santos. De praticante de descarga foi galgando, pelo esforço, sucessivas posições até a de Diretor do Departamento. Acompanhando com interesse os problemas do trabalho, na qualidade de um dos administradores superiores do Serviço Social da Indústria em São Paulo, empenhou-se em melhorar o padrão de vida dos portuários e estivadores, instalando, naquela cidade, postos de abastecimentos.

Em 1912, junto com seu irmão Nadir Figueiredo, fundou numa pequena e acanhada sala, com o capital de dez mil cruzeiros, a firma *Nadir Figueiredo & Cia.*, que existe até hoje, como uma das maiores indústrias do ramo no País, criadora do famoso *copo americano*.

Como líder sindical, foi o fundador da Liga do Comércio e da Indústria de Louças e Ferragens do Estado de São Paulo; até o exercício que expirou no ano de 1945, foi seu presidente. Foi também, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas; do Sindicato da Indústria de Vidros, Cristais Planos; Membro do Conselho Fiscal de outras entidades



sindicais, Tesoureiro do Sindicato da Indústria de Ferros e Metais do Estado de São Paulo e Vice-Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

Participou como Delegado de São Paulo no Congresso de Economia, reunido na capital em 1943 e do I Congresso da Indústria, reunido em São Paulo em dezembro de 1944. Foi membro da Delegação Paulista no Congresso de Teresópolis, onde desempenhou as funções de Vice-Presidente da Comissão de Legislação Social, cooperando desta forma para a elaboração da *Carta de Teresópolis*. Foi escolhido para a Comissão convocada em 1938 para apresentar sugestões à reforma da Lei do Imposto de Consumo, tendo presidido à Delegação de Indústria que estudou a reforma mencionada, posteriormente consubstanciada no decreto número 7310.

Ex-comerciário, portuário, ferroviário, esteve profundamente integrado nos meios trabalhistas de São Paulo. Foi o porta-voz, junto às entidades de empregadores, das aspirações e reivindicações dos trabalhadores, de todas as categorias, do parque industrial paulista.

Em 1943, juntamente com o Sr. Roberto Simonsen, recebeu

delegações e representações de todos os sindicatos operários de São Paulo, consagrada homenagem de reconhecimento pelos serviços prestados ao proletariado paulista.

Exerceu ainda as funções de Diretor da Legião Brasileira de Assistência, onde, por vários anos, prestou relevantes serviços à comunidade paulista, na investigação, estudo e solução de problemas de assistência social.

Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio no período de 30 de outubro de 1946 a 28 de setembro de 1948, visitou vários Estados da Federação, ligando solidamente, num amplo movimento de paz e concórdia social, as classes trabalhadoras e produtoras do país.

Como titular da pasta presidiu a Delegação Brasileira à II Conferência Interamericana de Seguro Social, realizada no Rio de Janeiro em novembro de 1947.

Antes de assumir a pasta foi representante das classes empregadoras na Comissão do Imposto Sindical.

Nas suas indústrias, deu sempre ampla assistência médica, hospitalar e econômica a seus empregados, considerando-se ele próprio sujeito



às normas de trabalho, marcando seu ponto diariamente e com absoluta pontualidade, dando assim magnífico exemplo.

Nos últimos anos de sua vida, juntamente com Roberto Simonsen, Armando de Arruda Pereira e outros pioneiros, foi um dos batalhadores na implantação e fundação do SENAI e, posteriormente, do SESI, sendo membro dos respectivos Conselhos.

Faleceu em 03 de maio de 1950, quando Presidente da FIESP e CIESP e Diretor Geral do SENAI e SESI de São Paulo.

## Símbolos do Grupo Morvan

A identificação é o diferencial de um Grupo Escoteiro e se dá de diversas formas. Além das formas oficiais abaixo, temos mascote (Baleia Morvan) componente do emblema do grupo e que, em diversas ocasiões, sinaliza o nosso grupo.

**Camiseta Amarela** - Traz na frente o emblema da Baleia diferenciando os nossos escoteiros das demais pessoas e do ambiente, como meio de segurança para identificarmos os nossos jovens de forma mais fácil tanto na mata como em meio à multidão.

**Lenço** – O Lenço é AMARELO OURO COM UMA FITA AZUL ESCURO DE 1 CM DE LARGURA E COLOCADA A 1 CM DA BORDA.



**Emblema** – posicionado à ponta do lenço (que, no uniforme, guarda o alto das costas dos membros do nosso Grupo), traz o mascote e as designações do 55º GE MORVAN.





## **Símbolos do Morvan: a canção Fraternidade:**

A canção "Fraternidade" foi adotada como um hino do Grupo Morvan.

Mas de onde será que veio essa canção e como chegou até o nosso Grupo Escoteiro essa é uma história que vale conhecer.

A 'nossa' canção Fraternidade é uma paródia da música composta em 1927 por Mort Dixon (letra) e Harry M. Woods (música), intitulada "*I'm Looking Over a Four Leaf Clover*". Depois do sucesso inicial inúmeras versões desse *foxtrot* foram gravadas em ritmos diversos por inúmeros artistas como Art Mooney que celebrizou a canção e Frank Sinatra.

No Brasil, a canção recebeu uma versão em português de Nilo Sérgio no ano de 1949 intitulada "Trevo de quatro folhas", mas acabou conhecida mesmo na voz de Nara Leão.

Pelo que sabemos foi o Chefe João Ribeiro dos Santos (esse mesmo que criou o Ramo Sênior), quem teria escrito ou compilado a letra da Canção Fraternidade, parodiando a música de Dixon e Woods.

A canção escoteira, ao que parece, foi dedicada originalmente ao 1º Grupo Escoteiro do Rio de Janeiro, fundado em 1916, que atualmente leva o nome do saudoso Chefe João Ribeiro dos Santos (<https://m.facebook.com/GEJoaoRibeiroDosSantos/>).

A Canção Fraternidade chegou ao Grupo Morvan, por meio do Chefe Elmer, que adaptou a música para o nosso Grupo Escoteiro.

Segundo contou o Chefe Elmer ele conheceu um Escotista e Dirigente Nacional proveniente do 1º GE/RJ por volta de 1977, com quem aprendeu e tomou contato com a Canção Fraternidade.

Esse dirigente poderia ser Luiz Paulo Carneiro Maia, do 1º GE/RJ que foi Comissário Nacional de Programa entre 1977 e 1980.

No primeiro cancionário do Grupo Morvan depois da reabertura, elaborado pelo Chefe Elmer e Chefe Lenita já constava a canção Fraternidade, com as adaptações para se tornar o Hino que traduz o Espírito da Família Morvan: **um grupo de irmãos e irmãos de lenço que vive com paixão e intensidade os valores da Lei e Promessa.**



## FRATERNIDADE - HINO 55º MORVAN

Música: Trevo de quatro folhas

Fraternidade viril e  
aventureira

Alegria e amor!

Nós acampamos nos vales  
em flor

Nas escaladas mostramos  
valor!

O nosso Grupo Escoteiro  
Tem feito o que muita gente  
anseia fazer

Lobinhos, Escoteiros,  
Pioneiros, Seniores,  
Unidos queremos ser

Nosso caráter de aço é feito  
Leal nosso coração  
Diariamente a fazer Boa  
Ação,  
Damos a todos, cooperação!

Camaradagem Escoteira  
É a Escola de quem usa a Flor  
de Lis

Que é eficiente na  
comunidade

Trabalha e é feliz!

No grande jogo da vida,  
A Lei Escoteira é a nossa Lei!  
Bússola certa que dá direção,  
Na incerteza e na confusão!

Pois uma vez Escoteiro  
Por toda a vida Escoteiro  
sempre serei,  
Porque o nosso  
Grupo MORVAN FIGUEIREDO  
Tem alma e tem tradição!





## Gritos do Morvan 1977 a 2020

### 1 - GRITO DO GRUPO:

Todos iguais  
Pelos mesmos ideais  
Com BP, nossas leis  
É Morvan e nada mais...

De lobinho a pioneiro  
Aprendemos a lição  
Que é fazer o bem a todos  
Praticando a boa ação!  
Grupo!! Morvan!!

### 2 - GRITOS DAS TROPAS

#### Tropa Dragão:

E a Tropa Dragão!  
Touro, Lobo, Pantera e Leão.  
Estamos sempre prontos pra cumprir  
qualquer missão.  
No mar, na terra, no céu azul.  
Do hemisfério norte ao hemisfério sul,  
Ajudar o próximo  
Praticar a boa ação.  
Esse é o nosso lema,  
Porque somos da Dragão.  
Tropa! Dragão!  
Grupo! Morvan!

#### Tropa Escoteira Feminina:

Escoteiras Morvan,  
BP no coração!  
Estamos sempre prontas  
prá aventura e emoção.  
Unidas, amigas,  
em qualquer ocasião.  
Escoteiras Morvan  
servindo a nação!

### Tropa 2 – Ramo Escoteiro:

1º grito:

E nós?  
Sempre!  
Estamos  
Alegres e contentes!  
E a tristeza?  
Deixamos prá depois!  
Somos todos  
Felizes Escoteiros!  
Dessa nossa  
Querida Tropa 2.  
Escoteiros Morvan!  
Tropa 2!

2º grito:

Por que nós somos fortes?  
Somos fortes porque somos  
da T2.  
Com força, garra e muita  
união.  
Fazemos dessa Tropa a  
melhor da região.  
E se você não quer acreditar  
A Tropa 2, Morvan, agora vai  
provar:  
Quando eu grito dois! Dois!  
O que é que eu estou  
gritando? Força! E o que  
mais? Raça! E muita união!  
Natashi anata ô, Natashi  
anata ô.  
Ô ta ô Guanabi, Ô ta ô  
Guanabi  
Olha só quem vem aí! Olha  
só quem vem aí!  
É a Tropa do Morvan!  
Tropa 2 ! Grupo Morvan!

### Tropa Sênior Brucutu:

Peça a Deus!  
Prá não nos encontrar.  
Se cruzar nosso caminho  
Comece a rezar;  
No céu ou no inferno  
Sua alma vou buscar!  
Não implore perdão  
Que a Brucutu não o dará.  
Tropa! Sênior!  
Grupo! Morvan!

### Tropa Guia Ula

Na Tropa Ula, queremos  
Unidas, Vencer e aprender!  
Com força e corajem  
Amigas prá valer.

Na ponte que une  
O céu ao mar  
Lá a Tropa Guia  
Estará a acampar!  
Tropa! Ula!  
Grupo! Morvan!



### **Grito do Clã Misto – Ramo Pioneiro**

Entre espadas e dragões,  
Na era medieval.  
Todos unidos em busca do graal.  
Amizade e lealdade:  
O caminho a seguir.  
Clã Morvan  
Sempre pronto a Servir!  
Grupo! Morvan!

### **3 - GRITOS DAS PATRULHAS:**

#### **Patrulha Cavalo - Graduados da Tropa Dragão:**

Morvan, o Grupo!  
Tropa Dragão!  
Patrulha cavalo  
a Elite da Nação!

#### **Patrulha Touro (08/08/1977) - Tropa**

##### **Dragão:**

1º grito:

Touro aqui, touro lá!  
Alerta sempre está  
para o próximo ajudar.  
Patrulha! Touro!

2º grito:

Lutaremos e venceremos  
Até morrer!  
É a Patrulha Touro  
Sempre unida a vencer  
Patrulha! Touro!

#### **Patrulha Lobo (1977) - Tropa Dragão:**

Pela mata! Pela Mata!  
Pela mata a caçar.  
É a Patrulha Lobo  
Sempre unida a trabalhar.  
Patrulha! Lobo!



### **Patrulha Leão (1978) - Tropa Dragão:**

Sempre Alerta é o nosso lema!  
Flor de Lis nosso brasão!  
Estamos sempre prontos  
Prá cumprir qualquer missão!  
Patrulha! Leão!

#### **Patrulha Pantera (03/03/79) – Tropa**

##### **Dragão:**

1º grito:

Tibiribiri  
Akisbá  
Patrulha Pantera  
Leal a ajudar!  
Patrulha! Pantera!

2º grito:

Na sede!  
No campo!  
Ou em qualquer lugar!  
A nossa patrulha  
Alerta está!  
Patrulha! Pantera!

#### **Patrulha Taurus (1985) - Tropa Feminina**

Amizade, lealdade,  
amor e união.  
A Patrulha Taurus  
cumprirá sua missão.  
Patrulha! Taurus!

#### **Patrulha Escorpius - Tropa Feminina**

Com a Patrulha Escorpius  
A vitória alcançar.  
Escoteiras de raiz  
Sempre prontas a ajudar!  
Patrulha! Escorpius!





**Patrulha Pegasus (17/05/1986) -**

**Tropa Feminina**

Unidas venceremos  
com garra e afeição,  
a patrulha Pegasus  
cumprirá sua missão  
(está sempre em ação)  
Patrulha! Pegasus!

2º grito:

Na terra  
No mar  
E o Sol a brilhar  
Estamos sempre prontos para trabalhar.  
Patrulha! Raposa!

**Patrulha Phoenix (1987) - Tropa  
Feminina**

Voando bem alto,  
num espaço seguro,  
estamos sempre alertas  
para cumprir nosso futuro!  
Patrulha! Phoenix!

Com força  
Coragem  
E determinação  
É a Patrulha Lince  
Servindo a nação.  
Patrulha! Lince!

**Patrulha Lince - Tropa 2:**

**Patrulha Maçarico - Tropa 2:**

**Patrulha Tigre - Graduados da  
Tropa Escoteira 2:**

Patrulha Elite!  
Tigre!  
Patrulha da União.  
Roxo e branco servindo a Nação.  
É Tigre! Morvan! Tropa 2.

1º grito:

Seja branco, seja preto!  
Seja pobre ou seja rico!  
Seja sempre um Escoteiro  
Da patrulha Maçarico!

2º grito:

**Patrulha Coruja (1987) - Tropa 2:**

Somos leais  
de coração  
Patrulha Coruja  
com garra e união.  
Patrulha! Coruja!

No alto das montanhas,  
Às margens do rio  
Patrulha Maçarico  
Servindo o Brasil  
Patrulha! Maçarico!

**Patrulha Raposa (1987) - Tropa 2:**

1º grito:

Raposa sempre alerta,  
Esse é o nosso lema,  
Em toda a floresta,  
Em busca da sobrevivência  
Patrulha! Raposa!

1º grito:

**Patrulha Paranapuã (1978) - Tropa  
Sênior:**

Auê auê auê  
Auê-u-ã  
Nós somos da Patrulha  
Paranapuã!



2º grito:

Somos Brucutu,  
Somos Morvan,  
Somos da Patrulha Paranapuã!

3º grito:

Movidos pela força, soldados do  
amanhã. Tropa Brucutu de Sangue  
Morvan.

A morte nos teme.  
A patrulha campeã.  
Somos todos: Paranapuã!

**Patrulha Urubuqueçaba (1979) -**

**Tropa Sênior:**

1º grito

Mais forte,  
sempre valente,  
Urubuqueçaba  
sempre à frente.  
Patrulha! Urubuqueçaba!

2º grito

Xinganambá!  
Epiká guaraká  
Guaraci Guendotara  
Epenhã, Epenhã.  
Urubuqueçaba!

**Patrulha Sangaba (1983) - Tropa**

**Sênior:**

Joga duro:  
No claro, no escuro!  
Nossa Garra não se acaba.  
Patrulha! Sangaba!

**Patrulha Barequeçaba - Tropa Sênior:**

Lutando até a morte  
Enquanto a guerra não se acaba  
Patrulha! Barequeçaba!



**Patrulha Kaingang (14/12/1985) -**

**Tropa Guia:**

1º grito:

Patrulha Kaingang!  
Unidas à nação!  
Estaremos sempre prontas  
Pra cumprir qualquer missão!  
Patrulha Kaingang!

2º grito:

Pac ypy rupi oçô  
ojemocarmamar  
coaracy, opabinhê  
oçô cecar  
Ibitera! Kaingang!

Despertar, ir a pé,  
travando amizade,  
o sol, todos juntos  
procurando.  
Patrulha Kaingang

**Patrulha Kariri – (31/10/87) - Tropa**

**Guia:**

Poranga ombiará  
Xinga gá quá  
Tupã caramuru  
Kariri guaxa  
Ibitera! Kariri!

**Patrulha Apiaká (19/06/1988) -**

**Tropa Guia:**

Oquiriri opa  
coti uaimeboê  
Iromo çaucuba oribá  
Ibitera Apiaká upiar  
Ibitera! Apiaká!

Estamos unidas  
para aprender  
com amor e  
alegria  
a Patrulha Apiaká  
defender.

**Patrulha Waimiri (27/02/1993) -**

**Tropa Guia:**

Epy rupi catú,  
Moçupi nheong,  
Jerupi oruci,  
Tupan rira oci  
Xe angateri.  
Ibitera! Waimiri!

Ao longe,  
Cumprindo a  
palavra,  
Todas juntas  
juramos  
Que até a morte  
lutaremos



## A medalha Elmer de Souza Pessoa



Concedida para quem foi Lobinho(a), Escoteiro(a), Sênior/Guia, Pioneiro(a) e Escotista ou Dirigente no Grupo Morvan, pelo período de um ano ao menos em cada Ramo e na Chefia/Diretoria.

A medalha reconhece o mérito e a oportunidade de quem viveu todas as aventuras e emoções como membro juvenil no Grupo e continuou ou reingressou como membro adulto para ajudar a dar continuidade ao Grupo.

A medalha homenageia o Chefe Elmer de Souza Pessoa que foi membro juvenil no Grupo Morvan e resgatou a continuidade do Grupo Escoteiro, ao capitanear com sua esposa Lenita de Abreu Pessoa e Chefe Mário Brazil Espósito a reabertura do Grupo no ano de 1977.

Foram agraciados com a medalha Elmer de Souza Pessoa:

- **Mário Brazil Espósito Jr. (Marinho)**
- **Luciano Pereira de Souza (Guga)**
- **Paulo Sérgio Marques Júnior**
- **José Maurício Zilli Porto de Oliveira**  
(saudosos *Chefe Zé Maurício*, levado

precocemente desta vida para o Eterno Acampamento)

- **Siloé Macedo dos Santos**
- **Silmar Rodrigues Batista**
- **Fabiano Rioli Kunert**
- **Larissa Mendes Terra**
- **Wagner de Abreu Pimenta (Pimentinha)**
- **Pedro Limongi Garcia Moreno**
- **André Sacoman Rocha**
- **Lenício de Abreu Balthazar Pimenta**
- **Allan George Lima Ferreira**
- **Leonardo de Campos Penin**

**Aguardamos que muitos dos atuais membros juvenis possam ser Escotistas e Dirigentes no futuro para, muito mais do que conquistar a medalha Elmer de Souza Pessoa, garantir a continuidade dessa missão Educacional que se desenvolve há 70 anos sob a inspiração de Baden Powell!**



**Sede Social e Administrativa  
(própria)**

**Rua Silva Jardim, 35 - Santos/SP –  
tel. (13) 9.9753-5455**